

O Programa de Estímulo à Interação Universidade-Empresa para Apoio à Inovação foi criado por meio da Lei N.º 10.168 de 29/12/2000 e tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento tecnológico brasileiro, mediante programas de pesquisa científica e tecnológica que intensifiquem a cooperação de Instituições de Ensino Superior e centros de pesquisa com o setor produtivo, contribuindo assim para acelerar o processo de inovação tecnológica no País. Espera-se que as empresas sejam beneficiadas pela base de pesquisa instalada no País e, como contrapartida, ampliem seus fluxos de recursos financeiros para P&D, e que as universidades também se enriqueçam com a experiência e também ampliem os recursos alocados para responder, diretamente, aos desafios da Inovação. O objetivo deste eixo é, assim, estimular essa cooperação e ampliar os ganhos de economias de escala e de escopo nas atividades de ciência, tecnologia e inovação. [19]

Além de estar em sintonia com programas governamentais, está alinhado também com programas realizados pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, FIRJAN e de seu instituto que cuida dos convênios e cooperação com universidades, o Instituto Euvaldo Lodi— IEL.

O Instituto Euvaldo Lodi do Rio de Janeiro é a entidade do Sistema FIRJAN que realiza a integração do mundo empresarial com a universidade, promovendo a formação e o aprimoramento técnico das empresas. Para tanto, desenvolve programas e projetos, bem como apoia a gestão da Inovação e o Desenvolvimento Tecnológico. O IEL incentiva o desenvolvimento e viabiliza meios de inserção das produções tecnológicas e intelectuais das instituições de ensino nas empresas, proporcionando ganhos na gestão, direcionados ao aumento de competitividade. Atua como interface entre a demanda empresarial e a oferta de conhecimento. [20]

A proposta do curso de projeto de produto/desenho de móveis

O curso proposto tem objetivos educacionais, na direção de uma melhor formação de profissionais de Desenho Industrial para atuar no setor moveleiro, e objetivos científicos, na busca de conhecimento sobre como se dá o processo projetual e a interação entre empresários e designers ao longo do desenvolvimento de um projeto / produto. Uma das novidades implementadas é que o curso, ministrado por um doutorando em design, acontece dentro de uma fábrica de móveis, com participação intensiva do empresário dono da fábrica. O curso tem os moldes de uma disciplina de projeto com 60hs e se realizará ao longo de

15 encontros, cada um deles com quatro horas em torno de um *briefing* (instrução, orientação) construído em parceria entre empresário, alunos, professor e colaboradores. Segue abaixo parte do programa do curso apresentado à FIRJAN em março de 2015.

O resumo, —ementa—, academicamente falando, prevê o fortalecimento da capacidade de projetar produtos industriais para o setor moveleiro fluminense, desde que o mobiliário seja fabricado em chapas de madeira e cujo desenho e seus acabamentos se limitem à complexidade tecnológica de média e alto portes [21]. Criar soluções para os desenhos de projetos de produto, balizados pelos limites da realidade industrial, das demandas do mercado do sudeste brasileiro e nos limites profissionais do designer (desenhista industrial/desenhador).

A aproximação entre o meio acadêmico e o meio industrial se justifica, pois isso auxilia fortemente para o desenvolvimento de designers industriais melhor informados para atuar no setor moveleiro assim como no desenvolvimento de produtos com maior valor agregado e empresas mais competitivas. Um curso de projeto e desenho de mobiliário, realizado no ambiente fabril, isto é, dentro da própria indústria, é uma forma original de aproximar esses dois mundos tantas vezes distanciados, mas dependentes um do outro.

Que *designers* (sejam eles arquitetos, engenheiros, desenhadores) conheçam a realidade fabril do Rio de Janeiro, seus processos tecnológicos, matérias-primas e materiais de produção, e principalmente, o cotidiano do mundo produtivo da criatividade [15]. Que os industriais conheçam as práticas acadêmicas e metodológicas de projeto e desenho de produtos, e possam interagir com os alunos e professores, se integrando e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

Apresentar aos projetistas e industrialistas através de dinâmicas práticas de projeto e desenho de mobiliário processos para o desenvolvimento da criatividade, assim como processos metodológicos para desenvolvimento de mobiliário.